Absolutismo e Parlamentarismo — Leitura de Figuras

11.º Ano · História A · 3 páginas · 6 exercícios

Competências que desenvolve: Comparar dois organigramas da monarquia moderna, identificar quem controla o orçamento e situar as viragens de 1661 e 1688–89.



Figura E1 — Duas monarquias modernas: absolutismo × parlamentarismo.

Exercícios

1. A faixa comum (Figura E1): o que as duas monarquias partilham e o que muda no fundo.

2. A coluna francesa: as três caixas — o rei, a máquina e as finanças — e o que «sem assembleia» quer dizer no dia a dia.

3. A coluna inglesa: 1688–89, o parlamento e o papel do 1.º ministro — o que Walpole inaugura?

4. A regra de ouro (caixa amarela): porque é que o controlo do orçamento decide quem governa? Aplica-a aos dois casos.

5. V/F (Figura E1) — justifica as falsas: a) «Luís XIV consulta os Estados Gerais todos os anos.» ( ) b) «O Bill of Rights é de 1688.» ( ) c) «Walpole é um ministro de Luís XIV.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que o mesmo tipo de regime (monarquia) caminha para destinos opostos? Usa orçamento e 1688.

© 2026 Estudantices

Soluções — Absolutismo e Parlamentarismo

1. Partilham a **monarquia moderna**: rei no topo, ministros, Estado a crescer. Muda o **centro de gravidade**: na França é o rei que manda e cobra sozinho; em Inglaterra quem aprova o dinheiro é o parlamento — e por isso é ele, no fim, que governa.

2. O rei: direito divino, governo pessoal («O Estado sou eu», 1661) · **máquina:** ministros de confiança, exército permanente, intendentes a cobrar · **finanças:** cobra por autoridade, sem assembleia — Est. Gerais suspensos desde 1614. No dia a dia: sem contas nem intermediários — ordem do rei, e depois a conta do rei.

3. Em **1688** a Revolução Gloriosa troca Jaime II sem morte do rei; o **Bill of Rights (1689)** obriga o rei a respeitar leis e impostos decididos com o parlamento · **Walpole (1721)** inaugura o **governo de gabinete**: o 1.º ministro é o da maioria dos Comuns e responde perante ela — o rei reina cada vez mais, governa cada vez menos.

4. Porque **guerras e Estado custam dinheiro**: quem pode negar o dinheiro, pode recusar a política. Em França o rei cobra sozinho e concentra (coluna esquerda); em Inglaterra cada imposto novo passa pelo parlamento, e quem controla o imposto condiciona o rei — o parlamento é o dono porque é o dono do orçamento.

5. a) **F** — estão **suspensos desde 1614** (só voltam em 1789) b) **F** — Gloriosa é 1688; o **Bill of Rights é 1689** c) **F** — Walpole é o 1.º ministro *inglês* (1721).

6. Porque a monarquia é um **formato que depende do orçamento**: quando o rei cobra sem pedir (França), concentra e vai até à falência (a dívida será o estopim de 1789); quando o rei precisa de pedir (Inglaterra), cada pedido vira voto e cada voto vira precedente — e 1688–89 transforma o pedido em regra (Bill of Rights) sem matar o rei. O destino oposto nasce da mesma porta: **quem aprova o dinheiro manda** — só que Inglaterra a pôs por escrito cedo.

Nota de correção: 1661 francesa · 1688/1689 inglesas · Walpole ≠ França · «sem assembleia» ≠ «sem ministros».

© 2026 Estudantices